

P 4514

Avaliação da função do sistema neuromodulador corticoespinal na dor crônica miofascialAna Claudia de Souza, Leonardo M. Botelho, Iraci Lucena da Silva Torres, Felipe Fregni, Wolnei Caumo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A síndrome da dor miofascial (SDM) é considerada uma das principais causas de dor musculoesquelética crônica. Evidências recentes sugerem haver três sistemas envolvidos na dor crônica: (i) sistema corticoespinal; (ii) sistema de modulação descendente da dor; e (iii) sistema de manutenção da plasticidade neural. Este estudo teve como objetivo avaliar a função do sistema corticoespinal na SDM crônica, de pacientes respondedores e não-respondedores ao teste de potencia da via corticoespinal por meio do teste ao estímulo condicionado da dor induzido pelo Teste Sensorial Quantitativo (QST) durante a imersão da mão não dominante em água fria (Modulação Condicionada da Dor – CPM). Como desfecho primário foram avaliados os parâmetros de excitabilidade cortical por meio da estimulação magnética transcraniana (TMS): potencial evocado motor (MEP), facilitação intracortical (ICF), inibição intracortical (SICI) e período silente (CSP). A incapacidade relacionada à dor crônica, os níveis séricos de fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e o limiar de dor ao calor, foram avaliados como desfechos secundários. A amostra foi composta por 34 pacientes femininas com diagnóstico de SDM crônica com incapacidade, idade de 18 a 65 anos. A coleta de dados foi realizada por dois médicos examinadores, treinados e cegados, para aplicar as escalas de dor e conduzir os testes psicológicos. A análise multivariada de covariância (MANCOVA) revelou que o grupo dos não-respondedores, em comparação com os respondedores, apresentaram aumento na ICF (média+DP) 1.43(0.3) vs 1.1(0.12), maior amplitude do MEP 44.46(8.04) vs. 41.1(5.53), maiores níveis de BDNF 32.55 (9.95) vs. 22.5(5.5), ($P < 0,05$ para todos), maior nível de incapacidade e diminuição do limiar de dor (Hotelling's Trace = 1.84, $F(34) = 6.07$, $P < 0.0001$). Estes achados sugerem que a perda de inibição descendente da dor está associada com aumento na facilitação intracortical, nos níveis séricos de BDNF e na incapacidade relacionada a dor crônica. Palavras-chaves: MEP, excitabilidade cortical, BDNF.